



A MONITORIA ACADÊMICA DE PATOLOGIA HUMANA NO FORTALECIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Cauã Sousa Viana¹

Daniel Freire De Sousa²

Ana Caroline Rocha De Melo Leite³

RESUMO

A monitoria constitui um recurso pedagógico importante no processo de ensino-aprendizagem, desempenhando a função de apoio acadêmico e favorecendo a construção do conhecimento. No contexto dos cursos de Enfermagem e Farmácia, a disciplina de Patologia Humana ocupa lugar central na formação dos discentes, sendo ofertada no terceiro semestre de ambos os cursos. Trata-se de um componente curricular que exige a articulação entre teoria e prática para a compreensão dos processos fisiopatológicos, aspecto essencial à formação dos futuros profissionais de saúde. A monitoria, ao ser conduzida por alunos que já tiveram contato com a disciplina de Patologia Humana, possibilita a abordagem dos conteúdos de maneira mais acessível e direcionada às dificuldades dos estudantes. Além de favorecer a integração entre teoria e prática, essa experiência contribui para o fortalecimento da aprendizagem dos monitorados e, ao mesmo tempo, proporciona ao monitor o desenvolvimento de competências pedagógicas. Como estratégia metodológica, foi criado um grupo na plataforma WhatsApp, com o intuito de facilitar a comunicação entre monitor e alunos, garantindo maior agilidade na troca de informações e disponibilização de materiais. Nesse espaço, foram compartilhados resumos, questionários e apresentações em slides elaborados pelo monitor, abordando conteúdos como: reparo, regeneração, cicatrização e neoplasias. Também foram realizadas reuniões virtuais por meio da plataforma Google Meet, nas quais os materiais produzidos foram discutidos e os questionários corrigidos. Esses encontros possibilitaram maior aprofundamento teórico e favoreceram o esclarecimento de dúvidas, promovendo a participação ativa dos estudantes. A interação estabelecida entre monitor e monitorados durante essas atividades configurou-se como um espaço de troca de saberes, contribuindo para a compreensão dos conteúdos. As ações desenvolvidas no âmbito da monitoria apresentaram alcance expressivo, contemplando um número relevante de estudantes que demonstraram elevada participação. A maioria deles interagiu de forma ativa, respondendo aos questionários propostos e esclarecendo dúvidas acerca das atividades realizadas. Dentre os conteúdos mais demandados, destacaram-se hipersensibilidade e distúrbios hemodinâmicos, os quais despertaram maior interesse. Essa participação reforçou o caráter colaborativo da monitoria, consolidando uma relação horizontal entre monitores e estudantes, pautada na troca mútua de saberes. Do ponto de vista do monitor, a experiência revelou-se igualmente enriquecedora, possibilitando o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e interpessoais. Entre os principais aprendizados destacaram-se: aprimoramento da comunicação e capacidade de trabalho em equipe, todas essenciais para a futura prática profissional em saúde. A monitoria em Patologia Humana demonstrou-se uma prática pedagógica de grande relevância, ao facilitar a compreensão de conteúdos considerados complexos pelos estudantes e incentivar uma postura mais participativa no processo de aprendizagem. Paralelamente, possibilitou ao monitor um desenvolvimento formativo ampliado, contemplando competências acadêmicas, didáticas e interpessoais essenciais à sua formação profissional. Assim, a experiência consolidou-se como um recurso didático eficaz, capaz de aproximar teoria e prática, estimular a aprendizagem e potencializar o processo educativo nos cursos de Enfermagem e Farmácia da UNILAB.

Palavras-chave: Patologia; Monitoria Acadêmica; Ensino; Aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, cauavianaenf@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, daniel@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br³